

DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE SADIA (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento da afetividade sadia* é o processo de amadurecimento, intensificação e aprimoramento do sentimento saudável de apreço por si e por outras consciências, de modo genuíno e fraterno, qualificando as relações interpessoais e a interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. A palavra *afetividade* provém do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *sadio* origina-se igualmente do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Aperfeiçoamento da afeição saudável. 2. Crescimento da afetividade homeostática. 3. Evolução da afetuosidade sadia. 4. Amadurecimento da afetividade homeostática.

Neologia. As duas expressões compostas *minidesenvolvimento da afetividade sadia* e *maxidesenvolvimento da afetividade sadia* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Estagnação na imaturidade afetiva. 2. Conservação de ectopias afetivas. 3. Manutenção da desafeição interconsciencial. 4. Recaída na afetividade patológica.

Estrangeirismologia: o mapeamento do *modus operandi* afetivo patológico; a identificação dos *gaps* para ser mais afetível; o autenfrentamento do *weakest point* emocional; a construção do *neomodus faciendi* afetivo homeostático; o desenvolvimento da *euthymia*; o *know-how* conviviológico; a busca pelo *upgrade* afetivo; a *joie de vivre*; o *rapport* interconsciencial; as *friendly manners*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade interassistencial por meio da convivialidade multidimensional sadia.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos afetos tóxicos. Afetividade: empatia vivenciada. Apreço: concessões discernidas. Pratiquemos equilíbrio afetivo. Afetividade: maturidade interassistencial.*

Coloquiologia: a visão do *copo meio cheio* em relação à evolução afetiva.

Citaciologia: – *Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós* (Antoine de Saint-Exupéry, 1900–1944).

Proverbiologia. “Conversando a gente se entende”. “Não faça aos outros aquilo que não gostaria que fizessem com você”. “Gentileza gera gentileza”.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos, atinentes ao tema:

1. “**Afeição.** A **afeição** facilita tudo. A **desafeição** dificulta tudo”. “O mais lúcido é termos **afeição** pelas consciências independentemente dos **méritos** delas”.

2. “**Afetividade.** A afetividade do **evoluciólogo** é igual para todas as consciências, inclusive para com os princípios conscienciais pré-humanos”.

3. “**Amizades.** Não fique apenas buscando as suas **amizades raríssimas**: procure ser também uma delas para os outros”.

4. “**Amor.** Os **pensamentos** mais evoluídos e os mais perturbadores, registrados nos faustos da Humanidade, dizem respeito ao amor gravitando entre a megafraternidade e o egocen-

trismo”. “O verdadeiro amor, ou afeição evolutiva, é sempre uma coleção de **acertos consecutivos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da afetividade sadia; o holopensene pessoal da saúde psicossomática; a pensenização de afeição às outras consciências; o pensene empático; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; a reciclagem afetiva melhorando a autopensenização; o pensene das reconciliações grupocármicas; o pensene da interdependência evolutiva; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da eutímia; o saldo pensênico positivo ao final do dia; o holopensene de pensar grande quanto à afetividade; o esforço para conexão junto ao holopensene da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

Fatologia: o desenvolvimento da afetividade sadia; a ampliação do interesse pelas amizades evolutivas; o aprimoramento intraconsciencial para expansão da benquerença pessoal; as mudanças de comportamento visando à melhora nas interrelações; o desenvolvimento do abertismo interassistencial; o aperfeiçoamento da empatia e da intercompreensão; a confiança nos autotrafos; a elaboração de dicionário afetivo pessoal; o exercício diário da autexpressão sadia das emoções; a superação da negligência quanto aos próprios sentimentos; a autoinvestigação das vivências afetivas visando à ressignificação de traumas emocionais; o mapeamento dos medos e apriorismos afetivos; a análise das distorções cognitivas relacionadas à afetividade; a revisitação técnica dos afetos e desafetos; a identificação das mágoas pessoais; a autorreflexão sobre as sonegações de afeto, carinho e candura; a compreensão da taxa afetiva ainda exigida nas interrelações; as esquivas afetivas para não olhar as feridas emocionais; o seletivismo na escolha das companhias pessoais; o autengano de o emocionalismo ser autenticidade afetiva; o fechadismo enquanto movimento de autopreservação anacrônico; o autodiagnóstico clareando mecanismo de funcionamento afetivo-patológico; o ponto de saturação em relação à atual manifestação psicossomática; as autoprescrições pró-afetividade visando o autenfrentamento; o aumento do autorrealismo consciencial; o ato de permitir-se afetar por outrem sem desequilíbrio; a troca do “eu” pelo “nós”; o autesforço em permanecer-se saudável ante as frustrações; o equilíbrio psicossomático diante de postura ofensiva alheia; a evitação de querer mudar o outro; a colaboração suplantando a competitividade; a disponibilidade para a escuta ativa; o “olho no olho” favorecendo o acoplamento energético; o despojamento no abraço fraternal; a proatividade diante das trocas afetivas; a vivência do fluxo saudável em dar e receber afeto; o interesse genuíno pelas consciências; o respeito à dignidade e ao nível evolutivo alheio; a consideração às auto e heterocríticas construtivas; a antipermissividade enquanto manifestação de afeto cosmoético; a substituição da desconfiança nociva pela interconfiança discernida; a troca da força bélica pela força afetiva interassistencial; o otimismo sadio suplantando o negativismo; o acompanhamento dos indicadores de autossuperação; a vivência do autovalor ínsito; a cosmoética norteando os relacionamentos; a desvinculação cosmoética com assediadores e guias amauróticos do passado; a opção pela homeostase; as decisões pessoais sustentando o autorrespeito; a alegria equilibrada; o investimento nas vinculações dinamizadoras da proéxis; a interassistencialidade enquanto primeiro discernimento; a vivência da sexualidade sadia; a formação e manutenção da dupla evolutiva com enfoque interassistencial; a firmeza em relação aos autovalores intermissivos; o desabrochar da autoconsciencialidade; o florescimento do olhar de fraternidade; a meta da conquista da megafraternidade; a neoverpon da transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a dissolução de armadura energética no cardiochakra; os desbloqueios na tríade laringochakra-cardiochakra-sexochakra; as projeções conscienciais e os parapsicodramas auxiliando na autoinvestigação dos pontos afetivos a serem revistos; a desdramatização da assimilação das energias nas interrelações; o autodesassédio eliminando os apriorismos afetivos; as descablagens energéticas advindas do au-

tenfrentamento e dos encaminhamentos de consciexes; a tenepes enquanto prática de afetividade anônima; o desassombro parapsíquico favorecendo o autabertismo recompositor aos credores do passado; o aumento do *rapport* com amparadores extrafísicos decorrente do autoposicionamento cosmoético e da autorresponsabilização interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoafeto-heteroafeto*; o *sinergismo afetividade sadia-interassistencialidade*; o *sinergismo dar afeto-receber afeto*; o *sinergismo interassistencial* promovido junto aos amparadores na potencialização da vivência de sentimentos homeostáticos.

Principiologia: o *princípio de pensenizar o melhor para todos*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio do olhar de fraternidade*; o *princípio de o perdão não depender das ações alheias*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) quanto à autorresponsabilidade afetiva.

Codigologia: o *código de ética humana*; as cláusulas afetivas no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de generosidade*; o *código de convivialidade*; o *código evolutivo dos intermissivistas*; o *código duplista de Cosmoética* (CDC).

Teoriologia: as escolhas afetivas pautadas na *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da afetividade madura*.

Tecnologia: a *técnica da autobiografia temática voltada à afetividade*; a *técnica do medograma* listando os receios emocionais; o *autocontato afetivo na técnica da checagem holossomática*; a *técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial* voltada a afetividade; a *técnica da neoconcepção consciencial*; a *técnica do autodesbloqueio cardiochacral*; a *técnica da autexpressão autêntica*; a *técnica da tela mental* visando ao perdão; a *técnica da autopredisposição fraternal*; a *técnica do espelhamento dos erros* gerando compreensão; a *técnica da recomposição cosmoética dos erros* melhorando as relações; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da dupla evolutiva* visando à megafaternidade; a *técnica dos indicadores de autossuperação* mapeando os avanços afetivos.

Voluntariologia: o desenvolvimento da afetividade sadia com os amigos de *voluntariado conscienciológico*; o *feedback evolutivo* recebido entre os pares no *voluntariado interassistencial* da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o aprofundamento do *ciclo autoconsciencioterápico* no *Evolutarium* para desenvolver a afetividade sadia; as relações interpessoais na condição de *laboratório consciencial* de pesquisa da autafetividade; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia* gerando cosmovisão em relação aos direitos das consciências.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Ginossomatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo da carência afetiva nas decisões pessoais*; o *efeito da afetividade sadia na aprendizagem e na tares*; o *efeito da comunicação assertiva nos relacionamentos*; o *efeito emancipador das superações das mágoas*; o *efeito empático do interesse pelo outro*; o *efeito do desenvolvimento da intercompreensão nas relações*; o *efeito evolutivo dos rastros pensênicos afetivos homeostáticos*; o *efeito halo da afetividade sadia na construção dos vínculos interpessoais*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das sinapses mantenedoras de círculo social fechado*; a substituição das *retrossinapses anacrônicas* de desafeição pelas *neossinapses pró-afetividade sadia*; as *neossinapses desfazendo nós afetivos*; a *autoconsciencioterapia* aplicada à conquista de *neossinapses* relativas à maturidade afetiva.

Ciclologia: o *ciclo autoconsciencioterápico* *autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* na qualificação da afetividade; a *autexperimentação* afetiva no *ciclo tentativa-erro-acerto*; o *ciclo desatar nós-unir pontas-criar laços*; o *ciclo oportunidade assistencial-empatia-assim-interassistência-desassim*; a *quebra do ciclo algoz-vítima* possibilitando

a afetividade hígida junto aos credores; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros* ao longo das sériéis; o *ciclo da gratidão reconhecer-expressar-retribuir*; o *ciclo cosmoético da demonstração afetiva*.

Enumerologia: o *desenvolvimento* do abertismo consciencial; o *desenvolvimento* do interesse genuíno pelo outro; o *desenvolvimento* da empatia; o *desenvolvimento* da intercompreensão; o *desenvolvimento* do respeito; o *desenvolvimento* da benignidade; o *desenvolvimento* da megafraternidade.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio excesso-carência*; o *binômio liberdade-limite* na reciclagem da permissividade; o *binômio proteção afetiva-devassamento afetivo*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio afetividade-benignidade*; o *binômio afeto-cognição*; o *binômio autodiscernimento afetivo-interdependência sadia*; o *binômio afetividade-sexualidade*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio desdramatização-antivitimização afetiva*.

Interaciologia: a *interação afetiva com todos os princípios conscienciais*; a *superação da interação afetiva ectópica assediado-assediador*; a *interação afetiva homeostática amparando-amparador*.

Crescendologia: o *crescendo egoísmo-altruísmo*; o *crescendo visão trafarista-visão trafarista*; o *crescendo mágoa-perdão-reconhecimento-gratidão-retribuição*; o *crescendo desafeição-afeição patológica-afeição homeostática*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconceito-autoimagem-autestima*; a *superação do trinômio melindres-ressentimentos-mágoas*; o *trinômio permissividade-autagressão-heteragressão*; a *eliminação do trinômio desafeição-desprezo-acepção de pessoas*; o *enfrentamento do trinômio orgulho-autorrepressão-fechadismo*; a *busca do trinômio afinidade-empatia-conexão*; o *desenvolvimento do trinômio consideração-respeito-intercompreensão*.

Polinomiologia: o *polinômio taxológico autafetividade-heterafetividade-interafetividade-parafetividade*; a *superação do polinômio medo-proteção-desconfiança-esquiva-isolamento*; o *polinômio empatia-afeição-compreensão-respeito* facilitando novo modo de funcionamento afetivo homeostático.

Antagonismologia: o *antagonismo afeição / desafeição*; o *antagonismo desenvolvimento afetivo / estagnação afetiva*; o *antagonismo imaturidade afetiva / maturidade afetiva*; o *antagonismo afetividade real / afetividade idealizada*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo loc interno / loc externo*; o *antagonismo conexão afetiva / desconexão afetiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais afeto se doa, mais se recebe*; o *paradoxo de a aparente autossuficiência poder esconder carência afetiva*; o *paradoxo do amor prejudicial*; o *paradoxo dos desafetos conscienciais criados em nome do amor*; o *paradoxo de os atuais afetos serem antigos desafetos*; o *paradoxo de a assistência aos desafetos promover afetos*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser de base emocional*.

Politicologia: a *democracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *amparocracia*; a *liberocracia*; a *paradiplomaciocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei dos direitos humanos*; a *lei das afinidades interconscienciais*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da ação e reação*; a *lei da ressomática* visando as reconciliações; a *lei da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço* aplicada ao desenvolvimento afetivo; a *lei da coexistência pacífica da megafraternidade*; as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *superação da egofilia*; a *familiofilia*; a *conviviofilia*; a *interassistenciofilia*; a *amparofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: os *medos* e *apriorismos* afetivos; o *medo* de o relacionamento causar mágoa; o *medo* da rejeição; o *medo* da dependência afetiva; o *medo* da traição da confiança; o *medo* de fazer escolhas inadequadas para não perder o afeto; o *medo* da ultrapassagem de limites por outrem; o *medo* de aprofundar os vínculos afetivos; o *medo* da cobrança de credores do passado.

Sindromologia: os *resquícios da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *eliminação da aversão e desprezo ao outro na síndrome da ectopia repulsiva*; as *questões afetivas na síndrome do ostracismo*; a *síndrome da autovitimização* ante as expectativas não atendidas; a *diferenciação*

entre benignidade e a *síndrome da boazinha*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB) mantida devido aos apegos a afetos patológicos.

Maniologia: a *apriorismomania*; o fim da *egomania*; a *mania* de nunca estar satisfeito com a vida afetiva; a *mania* de pensar mal de si e de outrem; a *mania* de menosprezar os outros; a *mania* de fechar a cara; a *mania* de achar sempre ter razão.

Mitologia: o *mito de a afetividade sadia ser ausência de discordâncias*; a desconstrução do *mito da perfeição* aplicado às relações interconscienciais, inclusive aos genitores; o *mito do amor romântico*; o *mito de ser amado por todos*; o *mito do desenvolvimento da afetividade sem autesforços*; o *mito cultural “amar é sofrer”*; o *mito de o apego excessivo ser demonstração de afeto*.

Holotecologia: a *afetivoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *amparoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencioterapeuticologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Afetivologia*; a *Autodesassediologia*; a *Psicossomatologia*; a *Interconfienciologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Conviviologia*; a *Cuidadologia*; a *Paradireitologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paraterapeuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin afetuososa*; a *conscin fraterna*; a *conscin empática*; a *conscin benigna*; a *conscin aglutinadora*; a *conscin pacifista*; a *conscin amizade raríssima*; a *conscin universalista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; o *ser Serenão*.

Masculinologia: o *insatisfeito afetivo*; o *carente afetivo-sexual*; o *cobrador afetivo*; o *magoadado*; o *vitimizado*; o *fechado*; o *encastelado*; o *defensivo*; o *desconfiado*; o *isolado*; o *permissivo*; o *beligerante*; o *vingativo*; o *arrogante*; o *preconceituoso*; o *sectarista*; o *pré-serenão vulgar*; o *cuidador*; o *educador*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *duplista*; o *consciencioterapeuta*; o *amparador extrafísico*.

Femininologia: a *insatisfeita afetiva*; a *carente afetivo-sexual*; a *cobradora afetiva*; a *magoadada*; a *vitimizada*; a *fechada*; a *encastelada*; a *defensiva*; a *desconfiada*; a *isolada*; a *permissiva*; a *beligerante*; a *vingativa*; a *arrogante*; a *preconceituosa*; a *sectarista*; a *pré-serenona vulgar*; a *cuidadora*; a *educadora*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *autoconsciencioterapeuta*; a *duplista*; a *consciencioterapeuta*; a *amparadora extrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesenvolvimento da afetividade sadia* = o progresso incipiente da teática de empatia e afeto pelas consciências, ainda oscilante e seletiva; *maxidesenvolvimento da afetividade sadia* = o progresso avançado da teática de intercompreensão e fraternismo, capaz de abranger todos os princípios conscienciais.

Culturologia: a *cultura da afetividade sadia*; a *cultura da saúde psicossomática*; a *cultura da expressão homeostática de afeto*; a *cultura da Reeducação Afetiva*; a *cultura da coexistência sadia*; a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura da Duplologia Cosmoética*.

Autoinvestigaciologia. De acordo com a *Parasemiologia*, eis, na ordem alfabética, 20 posturas passíveis de serem investigadas na manifestação intraconsciencial da *conscin intermissivista* interessada em mapear os dificultadores do desenvolvimento da *afetividade sadia*:

01. **Acumpliamento.** As fissuras na cosmoética com a intenção de não perder o afeto.
02. **Beligerância.** Os resquícios de animosidade presentes na manifestação pessoal.
03. **Carência.** A necessidade deslocada de afeto, atenção, reconhecimento e aprovação.
04. **Compensação.** O deslocamento da falta de afeto para outras áreas da vida.
05. **Dependência.** O apego patológico e o medo da perda do objeto de afeto.
06. **Desafeição.** Os resquícios de desvalorização, desconsideração e intolerância ao outro.
07. **Desconfiança.** Os resquícios bélicos na suspeita patológica das intenções alheias.
08. **Egocentrismo.** O predomínio dos interesses pessoais em detrimento aos coletivos.
09. **Emocionalismo.** Os saudosismos, a dramatização e as emoções “à flor da pele”.
10. **Encantamento.** Os apaixonamentos monopolizadores reduzindo o discernimento.
11. **Fechadismo.** A autoproteção deslocada refletindo ausência de autovínculos.
12. **Idealização.** A visão irrealista de outrem e a tendência ao romantismo.
13. **Indiferença.** A ausência de empatia e interesse expressos na falta de envolvimento.
14. **Indignação.** A raiva mediante ato considerado anticosmoético ou injusto.
15. **Mágoa.** O acúmulo de frustrações não resolvidas gerando *ciclo de ressentimentos*.
16. **Manipulação.** As chantagens emocionais em prol dos caprichos pessoais.
17. **Orgulho.** A autexclusão e a omissão afetiva ao ter o orgulho ferido.
18. **Permissividade.** A falta de posicionamentos prejudicando o bem-estar pessoal.
19. **Personalismo.** A arrogância escondendo necessidade de autoafirmação.
20. **Vitimização.** Os queixumes frequentes e a pusilanimidade frente aos credores.

Autodiagnosticologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapeuticologia*, identificada a parapatologia principal impedidora da afetividade sadia é imprescindível elucidar, com fatos e parafatos, o mecanismo de funcionamento patológico pessoal sustentador das imaturidades afetivas e adotar neoconduta de contraposição homeostática propícia ao desenvolvimento da afetividade sadia.

Autenfrentamentologia. Segundo a *Paraterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 10 neoposturas a serem alcançadas pela conscin lúcida interessada no desenvolvimento da afetividade sadia:

01. **Abertismo.** Adotar postura neofílica proativa, com autodisponibilidade e autopen-senidade receptiva diante das trocas afetivas diárias.
02. **Autocosmoética.** Aprimorar o autovalor ínsito e qualificar a intencionalidade pessoal nas interações, descortinando os reais objetivos dos comportamentos pessoais.
03. **Benignidade.** Agir com amabilidade, gentileza e visão traforista, focando no melhor do outro, colaborando para a solidariedade entre as consciências.
04. **Expressão.** Manifestar os afetos e os sentimentos, de maneira genuína e respeitosa, sem esperar nada em troca.
05. **Fraternismo.** Cultivar o interesse sincero pelas consciências, com olhar de apreço, acolhimento e afeição, vendo o outro enquanto compassageiro evolutivo.
06. **Gratidão.** Reconhecer os aportes e as benesses recebidas, expressar o contentamento e desenvolver o senso de retribuição e generosidade.
07. **Grupalidade.** Aumentar as vivências de convivialidade sadia e intercooperação cosmoética, com senso de pertencimento em atuar enquanto minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
08. **Intercompreensão.** Respeitar as características, as escolhas e as dificuldades alheias por meio da aplicação do *binômio admiração-discordância*, considerando a heterogeneidade do microuniverso alheio.
09. **Interconfiança.** Desenvolver a segurança discernida na sinceridade afetiva, quanto aos trafores e potencialidades de outrem, tal qual cético-otimista-cosmoético (COC).
10. **Universalismo.** Aumentar a conduta de interesse e coexistência sadia em diferentes contextos e realidades, eliminando resquícios de sectarismo, preconceito, clanismo e desafeição às consciências.

Autossuperaciologia. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de indicadores de superação relacionados ao desenvolvimento da afetividade sadia:

1. **Amizades.** Aprofundamento dos vínculos construtivos alavancadores da proéxis.
2. **Amparabilidade.** Qualificação das interações junto aos amparadores de função.
3. **Bem-estar.** Aumento da pacificação íntima, alegria e satisfação pessoal.
4. **Convivialidade.** Melhora no convívio harmônico com os grupos de interação.
5. **Destemor.** Firmeza nos autodesassédios necessários em prol da afetividade sadia.
6. **Duplismo.** Abertismo para formação e manutenção do duplismo evolutivo.
7. **Interassistência.** Aumento do tempo dedicado à interassistencialidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da afetividade sadia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
03. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autonomia afetiva:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa da afetividade:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Desvinculação cosmoética:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
08. **Distanciamento emocional:** Afetivologia; Neutro.
09. **Ferida emocional:** Consciencioterapeuticologia; Nosográfico.
10. **Fundamentos da afetividade sadia:** Afetivologia; Homeostático.
11. **Maturidade afetiva:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Taxologia da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
15. **Temperamento afetivo:** Temperamentologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE SADIA É NECESSIDADE EVOLUTIVA E POSICIONAMENTO COSMOÉTICO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA AO DINAMIZAR VINCULAÇÕES E PARAVINCULAÇÕES HOMEOSTÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica o desenvolvimento da afetividade enquanto ponto prioritário no atual momento evolutivo pessoal? Quais aspectos precisa aprimorar para atingir tal objetivo? Já pensou em aplicar o *ciclo autoconsciencioterápico* para esse propósito?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 230 a 233, 468 a 470, 530 a 533, 870 a 873, 884 a 886, 893 a 895, 903 a 905, 913 a 915, 983 a 985, 1.018 a 1.020, 1.059 a 1.061, 1.068 a 1.071 e 1.139 a 1.141.

2. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª Ed.. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 164 a 172.
3. **Bergonzini, Everaldo; & Zolet, Lilian; *Convivialidade Sadia: Reflexões Conscienciológicas sobre a Harmonia nas Relações Interpessoais***; pref. Alexander Steiner e Cecília Oderich; revisores Flavio Camargo; *et al.*; 502 p.; 6 seções; 72 caps.; glos. 300 termos; 24 siglas; 6 tabs.; 29 filmes; 227 refs.; 36 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 113 e 117.
4. **Brito, Karine; *Gratidão: Reconhecer, Expressar e Retribuir***; pref. Marina Thomaz; revisoras Ercília Monção & Helena Alves de Araújo; 352 p.; 6 seções; 43 caps.; 18 citações; 80 enus.; 5 técnicas; 5 notas; 97 refs.; 3 webgrafias; 23,4 x 15,6 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2024; páginas 167 a 171 e 174 a 178.
5. **Sarubbi, Bianca; *Desenvolvimento da Afetividade Sadia pela Autoconsciencioterapia***; Artigo; *Conscienciotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 12; N. 14; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 11 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 2 esquemas; 10 técnicas; 7 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2023; páginas 25 a 40.
6. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 79, 80 e 594.
7. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 26 a 28, 33 a 36 e 132 a 136.
8. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 174 e 214.

B. L. S.